



STATISTICS  
DENMARK



Statistisk sentralbyrå  
Statistics Norway



Statistiska centralbyrån  
Statistics Sweden

MZ:2012:02

**Status Report**  
from  
**LTA Consultant in Economic Statistics**  
regarding the period  
**1 January – 31 December 2011**

within the framework of the

**AGREEMENT ON CONSULTING ON  
INSTITUTIONAL CAPACITY BUILDING,  
ECONOMIC STATISTICS AND RELATED AREAS**

between

***INE and Scanstat***

***Júlia Cravo***



INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA

Ref: Contract DARH/2008 /004

---

## Conteúdos

Summary in English.....	4
Resumo em Português.....	6
1. Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas. ....	8
1.1 Estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) .....	8
1.2 Estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas.....	9
<i>Censo agro-pecuário – CAP</i> .....	9
<i>Inquéritos mensais (Indústria, comércio, alojamento e restauração, transportes, portos e aeroportos)</i> .....	10
<i>Indicadores de Curto Prazo -Índice de Actividade Económica (IAE), Índice de Produção Industrial (IPI) e Índices de Confiança e Clima Económico das Empresas (ICCEE)</i> .....	11
<i>Inquérito Anual às Empresas (IAEs)</i> .....	11
1.3 Desenho de amostras .....	12
1.4 Utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.....	12

2. Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino .....	14
2.1 Análise de dados com recurso ao SPSS e ao excel .....	14
2.2 Plano Estratégico 2013-2017 .....	15
3. Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo .....	15
3.1 Estatísticas do Comércio Externo .....	16
3.2 Contas Nacionais.....	16
4. Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente.....	17
5. Participação em encontros/seminários ou grupos de trabalho .....	17
Grupo de trabalho INE, Autoridade Tributária e Banco de Moçambique .....	17
Grupo de Trabalho do Comércio Externo .....	18
Participação na conferência do International Statistical Institute (ISI).....	18

## Summary in English

With this consultancy has been seen to materialize the following specific strategic objectives of the NSS / NSI:

- Produce and disseminate economic statistics, national accounts and global indicators and basic statistics sector (industry, commerce, agriculture, fisheries, tourism, transport, etc.), allowing the formulation of policies and monitoring of key economic developments;
- Improve statistical analysis through the use of new working methods and greater interagency coordination at national and international level;

The Terms of Reference for the consultancy work in the area of economic statistics, with the purpose of assisting the NSI to achieve the following specific strategic objectives of the INE / SEN include the following activities:

- To assist the NSI in developing their own statistical capacities at central and provincial services, the establishment of mechanisms for accessing and updating systematically the Business Register, in establishing a solid system of statistical surveys for economic basic statistics and derived, in drawing of samples, in using administrative sources and interagency coordination for the production of statistics;
- Design and produce plans, manuals and methods of work and training for the production of economic statistics, as well as guiding seminars and training programs;
- Assist in specific programs to be performed by short-term consultants;
- Ensure the gender breakdown of the statistical production as well as environmental issues;
- Perform other activities as may be defined by the INE.

The consultant has advised during 2011, the INE on issues relating to area of economic statistics, and has been working mainly with:

- The Department of Statistics and the Business Sector (DESE), subordinating to the respective Director, to who reports, according to the matters concerned;
- And the Directorate of National and Global Indicators (DCNIG), subordinating to the respective Director, to who reports.

Depending on the subjects, the consultant also articulates with the other Directorates of the Central Services and other services from INE and SEN.

Below is a more detail description of the activities in where the consultant was involved. The mission reports of short-term consultancy are listed on the intranet of INE, INE and Intranet page [www.dst.dk](http://www.dst.dk) / Mozambique.

## **Resumo em Português**

Com esta consultoria tem-se em vista materializar os seguintes objectivos estratégicos específicos do SEN/INE:

- Produzir e disseminar estatísticas económicas, contas nacionais e indicadores globais e estatísticas sectoriais básicas (indústria, comércio, agricultura, pescas, turismo, transportes, entre outras), que permitam a formulação de políticas e acompanhamento dos principais desenvolvimentos económicos.
- Melhorar a análise estatística através da utilização de novos métodos de trabalho e maior coordenação interinstitucional ao nível nacional e internacional.

Nos Termos de Referência para o trabalho de consultoria na área de estatísticas económicas, tendo como finalidade assistir o INE para atingir os seguintes objectivos estratégicos específicos do INE / SEN destacam-se as seguintes actividades:

- Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.
- Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino para a produção de estatísticas económicas, bem como orientar seminários e programas de treino.
- Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo.
- Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente.
- Realizar outras actividades que venham a ser definidas pelo INE.

A consultora tem durante o ano assessorado o INE sobre questões relativas à área de estatísticas económicas, e tem estado a trabalhar principalmente com:

- A Direcção de Estatísticas Sectoriais e das Empresas (DESE), subordinando-se ao respectivo Director, a quem, também prestará contas, em função das matérias em causa.

- E a Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais (DCNIG), subordinando-se ao respectivo Director, a quem prestará contas.

Em função dos assuntos, a consultora também articula-se com as outras Direcções dos Serviços Centrais e demais serviços do INE e SEN.

A seguir faz-se uma descrição com mais detalhe das actividades onde a consultora esteve envolvida. Os relatórios das missões de consultoria de curto prazo referidos encontram-se na intranet do INE, [INE Intranet](#) e na página [www.dst.dk/mozambique](http://www.dst.dk/mozambique).

**1. Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.**

### **1.1 Estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)**

#### *Progressos*

Durante o ano de 2011, o sistema de actualização do FUE via web, foi divulgado aos técnicos das Delegações provinciais do INE e técnicos da administração local, no âmbito da formação levada a cabo pelo Departamento de Estatísticas Territoriais em colaboração com a Direcção de Estatísticas Sectoriais e das Empresas. Foi efectuado um levantamento de novas necessidades neste âmbito, nomeadamente ao nível da produção de quadros interactivos, com indicação do número de empresas e principais variáveis económicas, por sector de actividade, para utilização nos distritos, bem como os respectivos mapas. Foi também identificada a necessidade de actualização dos estabelecimentos da empresa via Web.

Efectuaram-se reuniões com a Conservatória do Registo de Entidades Legais, entidade responsável pela criação de entidades legais no país, numa tentativa de actualizar o Ficheiros de Unidades Estatísticas (FUE) a partir desta fonte. No entanto verificou-se que ainda não existe articulação entre esta entidade e outros organismos da administração pública, nomeadamente com o INE e ministérios responsáveis pela concessão de alvarás, devido à inexistência de um identificador único para as empresas no país.

#### *Constrangimentos*

Verificam-se ainda problemas de actualização do FUE, derivados principalmente da inexistência de um número único para as empresas, Instituições sem fins lucrativos e organismos da administração pública

#### *Actividades previstas para 2012*

Definição metodológica das novas necessidades no âmbito do sistema de actualização do FUE via WEB:

- Actualização de estabelecimentos;
- Definição de quadros interactivos ao nível nacional, da província e distrito

- Definição de cartogramas interactivos ao nível nacional, da província e distrito
- Consolidar a formação dos técnicos das províncias e técnicos distritais na actualização do FUE via web

## **1.2 Estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas**

### ***Censo agro-pecuário – CAP***

#### *Progressos*

Um dos principais projectos concretizados em 2011 na área económica, foi o recenseamento agro-pecuário. Embora a 1ª fase de recolha de informação tenha ocorrido durante o ano de 2010, em 2011 procedeu-se à recolha da informação relativa à 2ª fase, ou seja foi recolhida informação relativa a produção em toda a zona sul do país.

Paralelamente efectuou-se um trabalho de análise da informação recolhida e processada. Para este trabalho foi criada uma equipa de análise com técnicos do INE e do Ministério da Agricultura. Foram preparados os quadros para disseminação da informação de estrutura ao nível nacional e provincial.

A informação disponibilizada foi a seguinte:

- ✓ Caracterização das explorações agrícolas
- ✓ Dados demográficos sobre explorações agrícolas
- ✓ Culturas
- ✓ Cajueiros e coqueiros
- ✓ Árvores de fruta e fruteiras
- ✓ Aquacultura
- ✓ Pecuária
- ✓ Práticas e serviços agrícolas
- ✓ Meios de produção e infraestruturas
- ✓ Mão de obra
- ✓ Segurança alimentar

A disponibilização dos dados preliminares foi efectuada no dia 18 de Maio. Os dados definitivos foram disponibilizados no dia 21 de Outubro.

Foi também analisada a representatividade da informação ao nível distrital e disponibilizada apenas a que tinha um Coeficiente de variação aceitável.

O projecto foi um sucesso ao nível africano, pelo facto de já ter utilizado a metodologia modular da FAO e também pelo recurso que fez à utilização de minicomputadores com validação de informação na entrada dos dados, bem como pelos meios inovadores de transmissão de informação com recursos a tecnologia 3G. Por este motivo, o INE Moçambique foi várias vezes durante o anos de 2010 e 2011 convidado a participar em diversos seminários e grupos de trabalho para apresentação do Projecto ‘Censo Agro Pecuário em Moçambique’.

***Este projecto foi um exemplo de que a capacidade técnica e de inovar existe no INE !!***

### ***Constrangimentos***

Verifica-se ainda a necessidade de produzir quadros complementares por áreas e também elaboração de estudos temáticos.

### ***Actividades previstas para 2012***

- Assistir na produção de quadros complementares com desagregação por áreas, que permitam a comparação com os quadros definitivos do CAP 1999-2000;
- Apoio à produção de quadros específicos por técnicos da área das estatísticas agrícolas, com utilização do software REDATAM;
- Apoiar a definição de quadros interactivos do CAP2009-2010 para disponibilização na internet com utilização do software REDATAM, com utilização de consultoria externa.

### ***Inquéritos mensais (Indústria, comércio, alojamento e restauração, transportes, portos e aeroportos)***

#### ***Progressos***

Os inquéritos mensais têm sido realizados com a regularidade prevista embora a taxa de resposta continue acentuadamente baixa. Na área da indústria extractiva e transformadora têm sido feitos esforços significativos de coordenação com o Ministério da Indústria e o Ministério dos Recursos minerais no sentido de aproveitar informação por eles recolhida para colmatar as lacunas dos inquéritos do INE.

A aplicação dos inquéritos mensais à Indústria foi revista na parte relativa ao registo e validação online de dados, que anteriormente não estava considerada e actualmente também já permite o registo das empresas na nova classificação de actividades económicas (CAERev2). As aplicações dos restantes sectores ainda não foram revistas.

A informação recolhida e processada no âmbito dos inquéritos mensais é utilizada para produção dos indicadores de actividade económica (IAE), índice de remunerações, horas trabalhadas e volume de negócios. Actualmente esta informação já é disponibilizada via Sms.

### *Constrangimentos*

Baixa taxa de respostas.

## ***Indicadores de Curto Prazo -Índice de Actividade Económica (IAE), Índice de Produção Industrial (IPI) e Índices de Confiança e Clima Económico das Empresas (ICCEE)***

### *Progressos*

#### *Índices de Actividade Económica*

Os índices de actividade económica foram disseminados em base 100=2004 e de acordo com os prazos previstos. Os técnicos do INE revelam autonomia para executar este trabalho.

#### *Índice de Produção Industrial*

Dois novos módulos foram incorporados na aplicação do inquérito mensal à produção industrial, um dos quais permitem efectuar o tratamento de não respostas e o outro permite efectuar o cálculo do Índice de Produção Industrial (IPI) e Índice de Preços de Produtos Industriais (IPPI). Foram já efectuados testes experimentais de cálculo do IPI, mas a produção em real só terá no final do 1º semestre de 2012.

#### *Índice de Confiança e Clima Económico nas Empresas*

Os índices de confiança e clima económico foram disseminados em base 100=2004 e de acordo com os prazos previstos. O técnico do INE revela autonomia para executar este trabalho.

### *Actividades previstas para 2012*

Limpeza da base de dados do Inquérito Mensal à Produção Industrial, recalculo dos ponderadores para o IPI; disponibilização do IPI.

## ***Inquérito Anual às Empresas (IAEs)***

### *Progressos*

#### *IAEs 2009*

Foi tratada a informação disponível relativa ao inquérito 2009, embora ainda não tenham sido apurados os resultados finais, devido à baixa taxa de respostas. Foram realizadas duas visitas de supervisão nas províncias pelos técnicos dos serviços centrais, mas não se verificaram ganhos significativos na obtenção de respostas.

### *IAEs 2010*

O inquérito foi lançado em Agosto de 2011. A taxa de respostas contínua baixa. Prevê-se a divulgação dos resultados definitivos em Maio 2012.

### *Constrangimentos*

Baixa taxa de respostas.

### *Actividades previstas para 2012*

Disseminação de indicadores económico-financeiros das empresas para 2009 e 2010.

## **1.3 Desenho de amostras**

Actualmente todas as amostras dos inquéritos às empresas são seleccionadas a partir do FUE. Em de 2010 foram desenhadas novas amostras para os inquéritos mensais, que garantiam representatividade em termos da nova classificação de actividades económicas (CAERev 2). Estas amostras sofreram ajustamentos no início de 2011.

A Amostra do Inquérito Anual às Empresas 2010, foi seleccionada em Julho de 2011 pelo técnico da área, que já domina embora com algum apoio, o programa em SPSS desenvolvido para o efeito.

No âmbito de Censo Agro Pecuário foram calculados os coeficientes de variação para determinadas variáveis, por distrito, para avaliar qual a informação possível de disponibilizar para aquele nível administrativo.

## **1.4 Utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas**

### *Progressos*

A utilização das fontes administrativas para fins estatísticas tem sido uma preocupação constante nos trabalhos desenvolvidos no INE na área económica. Contudo devido a alguma ineficiência que ainda se verifica ao nível da administração, ou a falta de meios humanos ou informáticos, o processo não tem sido tão célere quanto o desejável. Não obstante têm-se verificado progressos nomeadamente no que se refere à utilização da informação fiscal para actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas(FUE) e para utilização pelas Contas Nacionais.

### ***Protocolo com Autoridade Tributária (AT)***

Neste âmbito foi assinado no final de 2010 um protocolo entre o Instituto Nacional de Estatística e a Autoridade Tributária para partilha de informação na área estatística e fiscal e aduaneira. São as seguintes as áreas e linhas consideradas como prioritárias de colaboração:

- ✓ Partilha da informação estatística sobre contribuições e impostos;
- ✓ Disponibilização dos dados relativos às declarações aduaneiras de importação e exportação para efeito de apuramento das estatísticas do comércio internacional;
- ✓ Disponibilização dos dados relativos aos indicadores macroeconómicos, nomeadamente Produto Interno Bruto, Índice de Preços no Consumidor, Produção por Ramo de Actividade;
- ✓ Disponibilização de dados relativos à População e indicadores sociais;
- ✓ Disponibilização de dados relativos às Estatísticas Sectoriais;
  
- ✓ Disponibilização da informação dos inquéritos e censos, nomeadamente às Instituições sem Fins Lucrativos (ISFL), ao Sector Informal (INFOR), à Força de Trabalho (IFTRAB), aos Orçamentos dos Agregados Familiares (IOF), Demográfico e de Saúde (IDS), Questionário de Indicadores Básicos de Bem-Estar (QUIBB);
- ✓ Disponibilização da informação de Recenseamentos da População e Habitação e Agro-Pecuário.

Este protocolo teve alguns problemas de concretização nomeadamente no que se refere à partilha de informação relativa à Declaração Anual de Informação contabilística e fiscal, pelo facto de o INE apenas ter acesso à informação referida sem identificação do contribuinte. Este facto tem dificultado a apropriação da informação pelo INE, alegando a AT que não é possível disponibilizá-la num formato com identificação do contribuinte devido ao sigilo fiscal.

### ***Decreto –Lei relativo a Informação Empresarial Simplificada***

No entanto e aproveitando a experiência de outros países, nomeadamente o caso de Portugal, para contornar este problema, foi estabelecido um Grupo de Trabalho para analisar a possibilidade de criação de um Decreto-Lei que encontre um enquadramento legal que permita às empresas passarem a cumprir num único acto um conjunto de obrigações legais que se encontravam actualmente dispersos e no âmbito das quais é necessário prestar informação materialmente idêntica a diferentes organismos e por diferentes vias e permitir desta forma que a informação fiscal passe a ser utilizada também para fins exclusivamente estatísticos.

Este será um passo significativo na racionalização e aproveitamento de informação administrativa para fins estatísticos, levando a uma melhoria sem precedentes na qualidade dos indicadores económico – financeiros das empresas, bem como a uma disponibilização em tempo útil desta informação e também a uma melhoria significativa das Contas Nacionais, quer ao nível da cobertura quer ao nível da qualidade e prazos de disponibilização. Neste contexto Moçambique será um dos países pioneiros no aproveitamento alargado da informação fiscal para fins estatísticos.

Também no âmbito deste grupo de trabalho estão a ser desenvolvidos esforços para uma maior articulação da Conservatória do Registo das Entidades Legais (CREL), com a Autoridade Tributária (AT) e o INE.

### *Constrangimentos*

Estes processos demoram algum tempo a ser implementados e posteriormente à sua implementação há necessidade de estabelecer novas rotinas na produção estatística de informação económica anual.

### *Actividades previstas para 2012*

Continuação dos trabalhos com a Autoridade Tributária com vista à elaboração do Decreto-lei para recolha de Informação Empresarial Simplificada.

## **2. Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino**

### **2.1 Análise de dados com recurso ao SPSS e ao excel**

Colaboração na elaboração de um manual para formação em análise de dados com recurso às ferramentas acima mencionadas. A Formação foi promovida pela FAO. Os formadores foram técnicos do INE com especialização no uso do SPSS e Excel. Foram abrangidos pela formação 10 técnicos da Direcção de Estatísticas Sectoriais e das Empresas.

## **2.2 Plano Estratégico 2013-2017**

Desde o final de Setembro têm decorrido encontros internos para elaboração do Plano Estratégico 2013-2017. Esta elaboração está a cargo de um grupo interno criado para o efeito. Fazem parte do grupo

- Valeriano Levene – Vice-presidente do INE para conselheiro do Grupo, devendo ser-lhe apresentados os resultados de cada passo e reportado regulamente o decursos dos trabalhos do Grupo.
- Cirilo Tembe – Director da DICRE, para Líder do Grupo
- Lars Carlsson – Consultor
- Júlia Cravo – Consultora
- Destina Uinge – Assessora do Presidente do INE para a área de Formação
- Marta Chaquisse – Técnica de Planificação
- Fábio Pinto – Técnico de Planificação
- Zuleca Dgedge – Técnica de Planificação

Posteriormente o director da Direcção de Administração e Recursos Humanos e o Director de Informática passaram também a integrar o grupo.

As principais tarefas desenvolvidas entre Outubro e Dezembro foram as seguintes:

- Consultas aos Orgãos Delegados do INE para avaliar o grau de concretização do Plano Estratégico 2008-2012 e perspectivas para o próximo Plano Estratégico do SEN. Estas consultas foram extensivas a outras instituições da Administração Pública para indagar sobre a existência de Planos estratégicos sectoriais e também sobre as perspectivas do sector para o próximo plano estratégico do SEN.
- Estrutura do Plano Estratégico 2013-2017
- Reunião de Planificação, com Orgãos Delegados do INE (ODINE), Autoridade Tributária, Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), parceiros de cooperação, ente outros, para apresentação e discussão dos principais aspectos do PE-SEN 2013-2017

## **3. Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo**

### **3.1 Estatísticas do Comércio Externo**

#### *Trabalhos desenvolvidos*

Durante o ano de 2011 foram realizadas duas consultorias de curto prazo na área de estatísticas do Comércio Externo. Os consultores que participaram nestas missões foram Hans Kristian Østereng do Instituto Nacional de Estatística da Noruega e Krassimira Jeneva do Instituto Nacional de Estatística da Búlgaria.

O principal objectivo destas missões consistiu em apoiar os técnicos da área na utilização do software desenvolvido em SPSS para o tratamento da informação de base utilizada nestas estatísticas, concretamente a informação relativa a importações e exportações proveniente da Direcção Geral das Alfândegas, que actualmente é recebida no INE com periodicidade mensal e a informação proveniente de fontes externas recebida a partir do Banco de Moçambique.

Na última missão o grande objectivo foi introduzir no programa desenvolvido em SPSS a possibilidade de produzir uma Press Release, de acordo com um calendário pré-estabelecido para disponibilização da informação na internet trimestralmente no início e posteriormente mensalmente.

Paralelamente o INE tem desenvolvido diversos contactos com as principais empresas exportadoras/importadoras no sentido de obter directamente a informação necessária. O Grupo de trabalho do Comércio Externo tem continuado activo, com reuniões mensais e os elementos do grupo têm desenvolvido acções de formação junto dos despachantes e postos aduaneiros.

#### *Constrangimentos*

Apesar do programa em SPSS já se encontrar consolidado continuam a persistir problemas na utilização do mesmo, devido ao facto de o técnico que se encontra a trabalhar na área não ter um computador com a capacidade adequada para correr o programa e dados respectivos.

### **3.2 Contas Nacionais**

#### *Trabalhos desenvolvidos*

Durante o ano de 2011 o consultor Redeby realizou duas missões no INE:

A primeira missão teve como principal objectivo a análise dos dados do Censo Agro Pecuário e do Inquérito Anual às Empresas para a mudança do ano base nas Contas Nacionais.

Na 2a missão trabalhou fundamentalmente na revisão do ano base e na retroposição da série das Contas Nacionais.

#### *Actividades previstas para 2012*

Está prevista nova missão em Março para continuação do trabalho de mudança de base das Contas Nacionais.

#### **4. Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente**

Foram efectuados trabalhos para garantir a desagregação do género no âmbito do Censo Agro Pecuário.

Quanto aos assuntos de meio ambiente foi realizada durante o mês de Setembro uma reunião com técnicos do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), para analisar a possibilidade de relançar as estatísticas do ambiente, nomeadamente com um conjunto de indicadores 'core' já a disponibilizar em 2012. Também no âmbito das consultas efectuadas sobre o PE-SEN 2008-2012, este assunto foi abordado com o MICOA.

#### **5. Participação em encontros/seminários ou grupos de trabalho**

##### **CCRINE- Conselho Coordenador Restrito do INE**

Participação regular nos encontros do CCRINE, que têm lugar mensalmente nas instalações do INE. Este fórum conta com a participação da presidência do INE, Directores, consultores de longo prazo e por vezes, dependendo do assunto em análise é convidado o técnico respectivo.

##### **CCAINE- Conselho Coordenador Alargado do INE**

Em 2011, O CCAINE teve lugar na Matola, capital da Província de Maputo, a cerca de 30 km da Cidade de Maputo. O encontro teve lugar entre os dias 14 e 16 de Março e durante este CCAINE, foram apresentados os primeiros dados do Recenseamento Agro-Pecuário (CAP 2009-2010). Foi também de forma rápida apresentado o motor de pesquisa do FUE.

##### **Grupo de trabalho INE, Autoridade Tributária e Banco de Moçambique**

Participação nas reuniões do grupo que tem como objectivo acompanhar o Protocolo de Partilha de Informação estatística, fiscal e aduaneira, celebrado com a AT e que actualmente pretende elaborar a proposta de decreto-lei para recolha de Informação Empresarial Simplificada.

## **Grupo de Trabalho do Comércio Externo**

O Grupo de trabalho tem funcionado de forma regular desde Maio de 2011. O enfoque do trabalho do grupo relaciona-se sobretudo com actividades de formação dos despachantes e pessoal das alfândegas nos postos aduaneiros. Participação nalgumas reuniões do grupo.

## **Participação na conferência do International Statistical Institute (ISI)**

O INE participou no ISI com uma delegação de 4 pessoas, sendo esta delegação chefiada pelo vice-presidente para a área económica Dr. Valeriano Levene. Os outros 3 elementos foram: Azarias Nhanzimo, Director da Direcção de Estatísticas Sectoriais e das Empresas e Director do CAP, Camilo Amade, Director Adjunto do CAP e Júlia Cravo. O INE apresentou uma comunicação relacionada com o trabalho desenvolvido no Censo Agropecuário.

## **Participação no Wye City Group**

Participação no Seminário Wye City Group relativa a Estatísticas de Desenvolvimento Rural e Rendimento dos agregados familiares agrícolas, que teve lugar no Rio de Janeiro de 9 a 11 de Novembro. Paralelamente teve lugar também uma visita ao IBGE, onde os técnicos se familiarizaram com o uso do REDATAM para a disseminação.

## **Visita de trabalho ao INE Portugal**

Esta visita foi efectuada no âmbito do projecto 'Indicadores de Curto Prazo - Índice de Produção Industrial'. A delegação era composta pelo Director da DESE, Azarias Nhanzimo, pelo técnico da área, Marcelo Amós e Júlia Cravo. O principal objectivo da visita foi adaptar os aplicativos às necessidades de cálculo dos índices e produzir experimentalmente esses mesmos índices.

## **Visita de trabalho às Províncias de Niassa, Nampula e Cabo Delgado**

Uma delegação dos serviços centrais visitou de 27 a 29 de Novembro e de 29 de Novembro a 2 de Dezembro as delegações provinciais de Niassa e Nampula respectivamente. De 11 a 16 de Dezembro foi visitada a delegação provincial de Cabo Delgado. A delegação dos serviços centrais foi chefiada pelo vice presidente para a área económica e era composta pelos seguintes elementos:

Chefe Comissão Administração e Recursos Humanos CAP – Nadia

Chefe Departamento DARH- Domingos Maringue

Chefe de Repartição DESE- Jorge Chemane  
Chefe repartição Demovis - Francisco Macaringue  
Assessora para o Pelouro Económico – Júlia Cravo

O objectivo das visitas consistia em identificar os principais constrangimentos em cada área e juntamente com os colegas da delegação tentar encontrar algumas soluções.

Verificou-se que numa forma geral as delegações debatem-se com os seguintes constrangimentos:

- O número de técnicos é insuficiente para o trabalho actual. É necessário reforçar o quadro de pessoal com técnicos especializados, de uma forma geral em todas as áreas e enquadrá-los nas actividades que desenvolvem.
- Há necessidade de formação de curto prazo para os quadros da DPINE nos serviços centrais e escola de estatística, em matérias como, enquadramento da actividade estatística, SEN, conceitos e nomenclaturas, noções básicas de estatística, informática na óptica do utilizador;
- As DPINE deve efectuar um levantamento das suas necessidades em termos de formação e enviar esse levantamento aos serviços centrais, com indicação de prioridades;
- É necessário um maior acompanhamento e exigência dos serviços centrais, em relação à obtenção de resultados na província;

É necessário uma liderança forte e efectiva, dentro das delegações provinciais.

Júlia Cravo,

Maputo, 25 de Janeiro de 2012